

PEDAGOGO / ÁREA: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E/OU PSICOPEDAGOGIA

17/05/2015



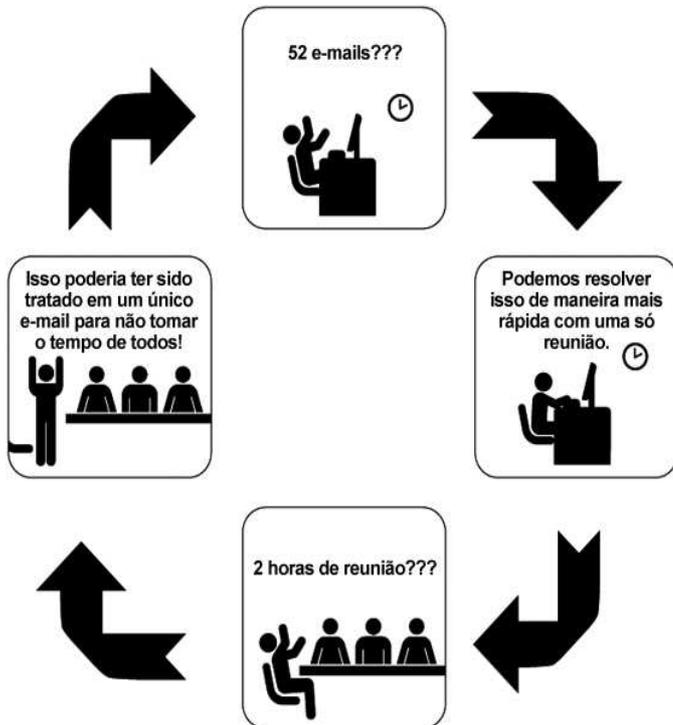
SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

Texto 1 – Círculo vicioso



Disponível em: <<http://www.saiadolugar.com.br/dia-a-dia-do-empendedor/um-ciclo-vicioso-que-pode-atrapalhar-a-productividade-de-uma-empresa/>>. Acesso em: 30 jan. 2015.

— QUESTÃO 01 —

Considerando a articulação entre os discursos verbal e não verbal, o tema central do Texto 1 é a

- (A) condução respeitosa da equipe de trabalho.
- (B) gestão das novas tecnologias para a otimização do tempo.
- (C) administração de conflitos entre os colegas.
- (D) formalização dos encaminhamentos burocráticos do setor.

— QUESTÃO 02 —

A coesão do texto é garantida pela indicação da

- (A) referencialidade pelas catáforas.
- (B) cadencialidade pelas aliterações.
- (C) direcionalidade pelas placas.
- (D) sequencialidade pelas setas.

— QUESTÃO 03 —

O recurso linguístico que faz progredir o texto é

- (A) a intransigência dos superiores.
- (B) a falta de colaboração da equipe.
- (C) o diálogo estabelecido entre as partes envolvidas.
- (D) o desencontro entre as expectativas dos grupos.

— QUESTÃO 04 —

A articulação textual, indicada pelo título do texto, equivale ao sentido construído pelo seguinte provérbio:

- (A) “Estou em um beco sem saída”.
- (B) “Acordou com a avó atrás do toco”.
- (C) “Deus ajuda a quem cedo madruga”.
- (D) “Não sei se caso ou se compro uma bicicleta”.

— QUESTÃO 05 —

Os pontos de interrogação empregados no texto têm a função de mostrar

- (A) o regime de trabalho exigido diante da capacidade da equipe.
- (B) a reação das pessoas diante das soluções apresentadas.
- (C) a rotina de produção frente às demandas empresariais.
- (D) o compromisso da gerência diante da necessidade coletiva.

— QUESTÃO 06 —

O texto mostra um conflito gerado entre as possibilidades de deliberações

- (A) individuais e coletivas.
- (B) objetivas e subjetivas.
- (C) humanas e materiais.
- (D) virtuais e presenciais.

— QUESTÃO 07 —

A função do pronome “isso” no texto conduz à

- (A) indefinição do tema.
- (B) remissão metafórica.
- (C) referenciação anafórica.
- (D) indeterminação do sujeito.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 08 a 10.

Texto 2

tirinhas de logística



Disponível em: <http://recortesdelogistica.blogspot.com.br/2014/06/tirinhas-de-logistica_17.html>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 08 —

O humor da tira é produzido pelo mal-entendido resultante

- (A) das escolhas lexicais inadequadas para a interação face a face.
- (B) do uso de diferentes padrões linguísticos para nomear funções de trabalho.
- (C) das relações sociais conflituosas na distribuição das tarefas cotidianas.
- (D) do emprego de expressões inapropriadas entre superiores e subalternos.

— QUESTÃO 09 —

A linguagem empregada na tirinha caracteriza

- (A) uma forma direta de raciocinar.
- (B) uma maneira lógica de pensar.
- (C) um estilo coloquial de falar.
- (D) um modo espontâneo de ser.

— QUESTÃO 10 —

Do último quadro da tirinha, pela associação entre os recursos verbal e não verbal, infere-se que

- (A) a profissão referida no anúncio é pouco valorizada.
- (B) o jornal veiculou uma propaganda enganosa.
- (C) a personagem representa um papel falso.
- (D) o sujeito enunciativo não sabe ler.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

Em certo estado, de janeiro a junho, 26 mil pessoas migraram de empresa de telefonia móvel, enquanto 20 mil migraram o telefone fixo, mantendo o número original. Se em todo o país, neste mesmo período, 2,1 milhões de trocas foram feitas, então qual é o valor que mais se aproxima do percentual referente ao total, no estado, representado em relação ao total do país?

- (A) 1,23%
- (B) 2,19%
- (C) 23,70%
- (D) 43,47%

— QUESTÃO 12 —

O dono de um posto de combustíveis fixará os novos preços do litro de gasolina e de etanol, de modo que a diferença desses preços seja de um real. Além disso, ele quer que o cliente possa escolher qualquer um dos combustíveis, sem precisar fazer a conta para saber qual é mais vantajoso. Para isto, ele se baseou apenas no gasto com combustível, considerando um veículo *flex*, que tem o consumo de um litro de gasolina a cada dez quilômetros percorridos, e que, com etanol, percorre sete quilômetros por litro. Os valores, em reais, que mais se aproximam do desejado pelo dono do posto, são, respectivamente:

- (A) 2,099 e 3,099
- (B) 2,339 e 3,339
- (C) 2,449 e 3,449
- (D) 2,579 e 3,579

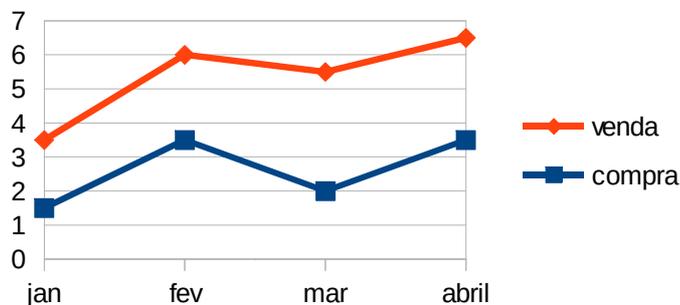
— QUESTÃO 13 —

Uma fazenda exportou em 2014 um total de 1 500 toneladas de carne bovina. De acordo com o contrato, o pagamento foi em reais, mas o valor da arroba do boi foi fixado em dólar. A taxa de câmbio do dia de pagamento era de um dólar a R\$ 2,26, ao passo que o preço de uma arroba era US\$ 51. Planejando estabelecer um novo contrato para o ano de 2015, com um mesmo total exportado, 1 500 toneladas, os novos valores são US\$ 43 por arroba, com uma taxa de câmbio de um dólar a R\$ 3,20, o fazendeiro quer calcular a diferença entre o valor total que será arrecadado em 2015 e o valor total arrecadado em 2014. Com base nessas informações, o valor, em reais, que mais se aproxima dessa diferença é:

- (A) +33 510,00
- (B) +13 694,00
- (C) -1 410,00
- (D) -12 000,00

— QUESTÃO 14 —

Um comerciante comprou e vendeu um certo produto, sempre a mesma quantidade, realizando o lucro mensalmente como sendo a diferença do valor pago na compra pelo valor recebido pela venda. O gráfico a seguir apresenta os valores em milhares de reais, respectivamente, para compra e venda nos quatro meses iniciais do ano.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, o maior lucro ocorreu no mês de

- (A) janeiro.
- (B) fevereiro.
- (C) março.
- (D) abril.

— QUESTÃO 15 —

Quatro filhas estavam na cozinha no momento em que apenas uma delas colocou o dedo no bolo confeitado. Quando a mãe viu a marca de dedo, questionou as crianças para descobrir quem tinha mexido no bolo. Ela ouviu, então, o relato das quatro filhas:

- Eu não mexi, diz Joana.
- Foi a Lara, diz Vitória.
- Foi a Vitória, diz Luna.
- A Luna não disse a verdade, diz Lara.

Sabendo que somente um dos relatos tem valor lógico falso, então, quem mexeu no bolo foi a filha de nome

- (A) Vitória.
- (B) Joana.
- (C) Luna.
- (D) Lara.

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

No editor de texto LibreOffice, (a) Ortografia e Gramática e (b) Nota de Rodapé são opções que podem ser acessadas, respectivamente, nos menus

- (A) Ferramentas e Inserir.
- (B) Formatar e Tabela.
- (C) Editar e Arquivo.
- (D) Exibir e Janela.

— QUESTÃO 17 —

Um dos princípios básicos da informática é o tratamento das informações em meio digital, cuja manipulação por dispositivos periféricos pode ser somente de entrada de informações, somente de saída de informações ou de entrada e de saída. Os dispositivos possuem capacidades de armazenamento diferentes, tais como disco rígido, pen drive, DVD e CD-ROM. As capacidades aproximadas de unidade de armazenamentos reconhecidas, hoje, são

- (A) 2.0TB, 32MB, 4.7 MB e 700KB.
- (B) 500GB, 16GB, 7.4TB e 700TB.
- (C) 1.0TB, 4MB, 4.7GB e 700GB.
- (D) 3.0TB, 8GB, 4.7GB e 700MB.

— QUESTÃO 18 —

Um usuário de um computador com o sistema operacional Windows 7, que deseja configurar as permissões de pasta de arquivos para tornar visíveis arquivos ocultos, deve

- (A) escolher a pasta, ir no menu Editar e clicar em Modificar a Pasta na opção renomear Arquivo e Pasta.
- (B) abrir a Pasta, clicar com o botão direito e escolher a opção Geral, em seguida opção de Modo de Exibição.
- (C) clicar no botão Iniciar do Windows, escolher o painel de controle e entrar em Geral, escolhendo a aba Arquivo e Pasta.
- (D) selecionar a Pasta, ir na aba Organizar, escolher opções de Pasta e Pesquisa e selecionar Modo de Exibição.

— QUESTÃO 19 —

A internet é hoje a principal ferramenta para qualquer instituição desenvolver atividades de gestão, como enviar e-mail, postar informações na página e acessar conteúdo. São aplicativos da internet na respectiva ordem browser, correio e aplicativo de rede social:

- (A) Opera, Outlook e Likedin.
- (B) Windows Update, Gmail e Whatsapp.
- (C) Google Chrome, Filezilla e Facebook.
- (D) Internet Explorer, Hotmail e Firebird.

— QUESTÃO 20 —

É um software ou hardware que verifica as informações provenientes da internet, com o objetivo de permitir ou bloquear o acesso ao computador de acordo com as configurações aplicadas, ajudando a impedir o acesso indevido de hackers ou programas maliciosos em um computador via internet. Essa definição refere-se a

- (A) criptografia.
- (B) firewall.
- (C) antivírus.
- (D) phishing.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

A concepção pedagógica que guia a prática da orientação educacional que tenta combinar a vocação do aluno com as necessidades de mercado é a

- (A) histórico crítica.
- (B) fenomenológica.
- (C) liberal.
- (D) concretista.

— QUESTÃO 22 —

Em uma situação na qual se identifica a pouca preparação dos alunos que ingressam no ensino médio, qual deve ser a postura de uma orientação educacional crítica?

- (A) Promover gincanas semanais do conhecimento em consonância com os projetos em andamento; promover reuniões com os pais; instituir premiação para os alunos com maior destaque nas provas.
- (B) Estabelecer parcerias com a rede privada em conformidade com a tendência de terceirização no serviço público; promover simulados de avaliação dos alunos; divulgar rankings de rendimento da equipe docente.
- (C) Trabalhar com os professores numa perspectiva que promova os objetivos do projeto político pedagógico; participar da seleção dos conteúdos básicos; zelar para que os alunos desenvolvam aquisição sólida dos conhecimentos.
- (D) Classificar as dificuldades dos alunos a partir da perspectiva teórica adotada pela escola; construir séries de exercícios de fixação das aprendizagens necessárias; premiar os alunos pela conduta familiar e o desempenho escolar.

— QUESTÃO 23 —

No exercício de sua profissão, o orientador educacional pode enfrentar desafios na escola que afetam diretamente o seu trabalho. Entre eles, há problemas que podem comprometer a efetividade e reduzir o alcance de sua ação, como, por exemplo:

- (A) a ausência de modelos de testes vocacionais modernos.
- (B) a falta de bibliografia específica nas bibliotecas escolares.
- (C) a falta de uma sala devidamente equipada para atendimento dos alunos.
- (D) a rejeição por parte de professores, o que o conduz a ações isoladas e menos efetivas.

— QUESTÃO 24 —

Uma das formas de mediar conflitos na escola é a sistematização de ações no projeto político-pedagógico que levem em conta o entorno da escola. São importantes as ações que visam conhecer a comunidade por meio da identificação de:

- (A) serviços públicos, associações de direitos, práticas culturais e de lazer.
- (B) preferências pessoais, hábitos de alimentação, crianças desnutridas e adultos analfabetos.
- (C) cultivo de horta, prática de esporte, opções políticas e sexuais.
- (D) saneamento básico, higienização domiciliar, filiação religiosa e partidária.

— QUESTÃO 25 —

Leia o fragmento a seguir.

Em um diálogo não há a tentativa de prevalecer um ponto de vista particular, mas a de ampliar a compreensão dos envolvidos (David Bohm).

Da leitura do fragmento infere-se que:

- (A) a democracia na escola se concretiza na disposição de falar e ouvir tudo.
- (B) o excesso de diálogo pode resultar em práticas discursivas intolerantes.
- (C) o diálogo é usado pelo orientador educacional como ferramenta importante para a mediação das relações sociais.
- (D) a linguagem do orientador educacional deve ter força de convencimento sobre os sujeitos escolares envolvidos em conflitos.

— QUESTÃO 26 —

O incentivo ao protagonismo juvenil é um caminho para ajudar o adolescente a identificar o seu papel na coletividade. Na escola, a organização que contribui para esta finalidade é:

- (A) o grêmio estudantil.
- (B) o grupo de escoteiros.
- (C) o clube infantil.
- (D) a associação de pais e filhos.

— QUESTÃO 27 —

Para mediar conflitos, é preciso compreendê-los. As três situações descritas a seguir foram vivenciadas em escolas.

- 1ª. Aluno atirado na mesa, lenço na cabeça, disfarçando seu cochilo, e escutando *walkman* (1º ano, inglês).
 2ª. Um aluno diz: “Professora, a senhora está faltando o respeito comigo, não pára de me olhar” (8ª série, francês).
 3ª. Na saída um aluno diz: “Você me aguenta senão terá problema.” (2º ano, matemática).

BLIN, Gallais-Deulofeu. *Classes difíceis*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

As situações descritas classificam-se, respectivamente, em:

- (A) absenteísmo, agitação, deboche.
- (B) recusa de obediência, indecência, trapaça.
- (C) recusa de tarefa, questionamento ao professor, ameaça.
- (D) difamação, racismo, assédio.

— QUESTÃO 28 —

A adolescência se caracteriza pelo seguinte conjunto de características:

- (A) luto da infância, dependência, devaneio e imaginação, angústia.
- (B) transição, autonomia, alegria e frustração, inteligência.
- (C) pirraça, inconveniência, sagacidade e curiosidade, independência.
- (D) saída da menoridade, submissão, provocação e agressividade, autonomia.

— QUESTÃO 29 —

No cotidiano da escola, são etapas de uma mediação eficaz de conflitos com alunos:

- (A) solicitar à família relatório minucioso da primeira infância, conversar, acionar o serviço de orientação educacional.
- (B) conversar, reunir familiares, fazer encaminhamento especializado, produzir histórico de ocorrências.
- (C) dialogar, estabelecer acordo sobre regras de convivência, criar um blog, instituir punições simbólicas.
- (D) conversar, discutir sobre o objeto do conflito, definir o problema e suas causas, procurar soluções possíveis, decidir solução conjunta.

— QUESTÃO 30 —

A relação entre ensino e aprendizagem é também a combinação entre a racionalidade daquilo que se ensina com a subjetividade de quem aprende. Neste sentido, leia a sequência a seguir.

- 1º. João vai para a aula depois de uma discussão com seu pai sobre sua moto.
 2º. Ele chega ao colégio e sua namorada lhe faz cara feia sem nenhuma explicação.
 3º. Na aula de francês, o professor entrega os testes e João, que pensava ter alcançado a média, tira 6/20.
 4º. A aula de matemática de dois períodos, teste-surpresa e João, assim como a maioria, não havia revisado a matéria.
 5º. Última hora de aula de biologia, João, que está muito tenso, perde tempo pegando a pasta.
 O professor intervém: “João, ligeiro, por favor!”. João pega sua mochila e atira no professor.

Consequência: Conselho de Classe e uma semana de suspensão.

BLIN, Gallais-Deulofeu. *Classes difíceis*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Diante de episódios como os apresentados, constituem alternativas a serem adotadas:

- (A) evitar situações que provocam ansiedade, prever ações de relaxamento quando a tensão for perceptível, utilizar a sanção de maneira educativa, fazer um balanço da aula.
- (B) chamar os pais ou responsáveis à escola, conversar com os professores envolvidos, ouvir o aluno, aumentar a quantidade de deveres (para casa), acionar o Conselho Tutelar.
- (C) levar o episódio para o conselho de classe, aplicar sanções previstas pelo regimento, constituir assembleias de alunos para discutir o acontecimento e deliberar sanções.
- (D) advertir o aluno de que é necessária a obediência ao ambiente escolar, exigir do aluno o pedido público de desculpas, fazer um balanço da aula, acionar o Conselho Tutelar.

— QUESTÃO 31 —

Existe uma situação de conflito quando pessoas diferentes dão valores diferentes à mesma ação e reagem diferentemente ao mesmo ato. O conflito é inevitável e nem sempre é ruim, já que

- (A) permite que se conheça a agressividade das pessoas com quem se lida no cotidiano.
- (B) favorece a seleção das pessoas com quem se deseja maior aproximação ou afastamento.
- (C) ajuda a separar o joio do trigo, conforme ensina o provérbio popular.
- (D) ensina que a controvérsia é uma oportunidade de crescimento e amadurecimento pessoal.

— QUESTÃO 32 —

O orientador educacional contribui para a formação pessoal do aluno, o que inclui:

- (A) discutir e analisar valores que estejam presentes no relacionamento entre colegas, nas vivências familiares, nas escolhas e atitudes dos alunos.
- (B) observar e analisar terapeuticamente as atitudes, os conflitos familiares e as relações sentimentais da puberdade.
- (C) identificar e padronizar comportamentos e planejar ações com vistas ao desenvolvimento emocional dos alunos.
- (D) avaliar o padrão de comportamento dos alunos e estabelecer as práticas morais aceitas para o recinto escolar.

— QUESTÃO 33 —

As diferenças culturais de nossa sociedade impõem desafios para o currículo escolar. Historicamente, a escola tem o compromisso com a universalidade do conhecimento. A estudiosa Vera Candau (2002, p. 129), ao estudar esta temática, afirma que a escola atual precisa questionar que universalidade é esta, sem que caia no relativismo absoluto, ou seja,

- (A) o desafio de pensar um currículo transcultural corresponde a garantir a possibilidade de construção conjunta entre sujeitos diferentes.
- (B) a escola deve zelar pela transmissão do conhecimento universal, sob pena de descumprir o preceito constitucional contido no art. 5º.
- (C) a “guetização” cultural é uma forma de respeito às diferenças culturais manifestadas no coletivo escolar.
- (D) a tensão entre universalismo e relativismo cultural deve circunscrever-se à filosofia acadêmica.

— QUESTÃO 34 —

Para a pedagogia crítica, o multiculturalismo corresponde a um projeto político que pode ser compreendido em quatro tendências que se interpenetram nas práticas sociais. São elas:

- (A) multiculturalismo conservador, multiculturalismo humanista liberal, multiculturalismo liberal de esquerda, multiculturalismo crítico.
- (B) multiculturalismo radical, multiculturalismo das minorias, multiculturalismo complexo, multiculturalismo religioso.
- (C) multiculturalismo racial, multiculturalismo étnico, multiculturalismo social, multiculturalismo político.
- (D) multiculturalismo regional, multiculturalismo de classe, multiculturalismo ambiental, multiculturalismo criativo.

— QUESTÃO 35 —

“Meus filhos são meus amigos.” Esta frase traduz a ideologia igualitária das relações atuais entre adolescentes, jovens e adultos. Também corresponde a dizer que

- (A) a imposição rígida de normas constitui modelo ultrapassado, tendo em vista as novas orientações dos manuais de convivência social.
- (B) a hierarquia entre adultos e jovens é a democratização das relações familiares numa sociedade tolerante e harmoniosa.
- (C) os pais abandonam a autoridade e disfarçam a idade, já que as relações familiares são travadas entre pares e não no modelo das exigências.
- (D) a ideologia igualitária nas relações entre pais e filhos constitui a forma mais refinada do modelo familiar produzido pela história da humanidade.

— QUESTÃO 36 —

Os efeitos da ideologia igualitária sobre as relações entre adultos e jovens (adolescentes e crianças) se manifestam na escola. Entre os efeitos, observa-se:

- (A) o aumento expressivo de práticas de violência física e verbal entre sujeitos-alvo da ação educativa escolar.
- (B) a supervalorização da qualidade das relações humanas, em detrimento da efetiva aprendizagem dos conteúdos escolares.
- (C) o acesso cada vez mais precoce e prolongado de crianças no sistema de educação do país.
- (D) o ingresso significativo de alunos com necessidades educativas especiais nas instituições particulares de ensino.

— QUESTÃO 37 —

Na sociedade atual, assiste-se à corrosão do poder do adulto e, conseqüentemente, do poder paterno. Na fonte desta crise, inclui-se:

- (A) a emergência do movimento social pela criança autônoma.
- (B) a defesa da infância e juventude livres.
- (C) a crítica ao adultocentrismo.
- (D) a filiação ao pensamento libertário.

— QUESTÃO 38 —

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a terceira idade tem início entre:

- (A) 60 e 65 anos de idade.
- (B) 60 e 66 anos de idade.
- (C) 61 e 66 anos de idade.
- (D) 61 e 65 anos de idade.

— QUESTÃO 39 —

Leia a definição a seguir.

É um processo que permite a otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança para melhorar a qualidade de vida, à medida que se envelhece favorecendo que as pessoas desenvolvam o seu potencial de bem-estar físico, social e mental ao longo de toda sua vida.

A definição apresentada foi produzida pela OMS e diz respeito

- (A) à postura pró-ativa de se conduzir na vida na fase adulta.
- (B) ao ingresso em grupos dinâmicos de convivência social.
- (C) à adesão a práticas de alimentação natural, terapia ocupacional e atividade física.
- (D) ao envelhecimento ativo.

— QUESTÃO 40 —

Leia o conteúdo do quadro a seguir.

Caráter de mediação do conflito:
1. Obrigatório ou voluntário?
2. Alcance da mediação de conflito: todos ou alguns?
3. Ênfase da mediação de conflito: no processo ou no produto?
4. Limites da mediação de conflito na escola: sem limites de série, idade, turno, etc. ou com limites?

Os temas e questões descritos no quadro correspondem a

- (A) sugestões para a construção de um programa de mediação de conflitos numa escola.
- (B) perguntas para iniciar uma sindicância dos comportamentos indesejáveis na escola.
- (C) soluções para apurar pequenos delitos em instituições de educação infantil.
- (D) indicações para a elaboração do projeto pedagógico disciplinar da sala de aula.

— QUESTÃO 41 —

Na escola, o orientador educacional é um profissional da equipe de gestão e, apesar da remuneração semelhante, orientadores e professores têm diferenças marcantes de atuação, pois

- (A) o professor avalia os estudantes conforme seu rendimento acadêmico, enquanto o orientador constrói o ranqueamento dos estudantes de acordo com seus resultados.
- (B) o professor está voltado para o processo de ensino e aprendizagem na sua área de conhecimento, enquanto o orientador não segue um currículo específico, mas cuida da formação permanente.
- (C) o professor responde pelo currículo real da escola, indicado pelas diretrizes curriculares, enquanto o orientador trabalha o currículo oculto, transmitido por meio de valores e crenças.
- (D) o professor é responsável pela conduta e disciplina dos estudantes na escola, enquanto o orientador interage com os alunos horizontalmente, sem prender-se à hierarquia.

— QUESTÃO 42 —

A orientação educacional tem sido uma das funções exercidas pelo seguinte profissional da educação:

- (A) terapeuta ocupacional.
- (B) psicólogo.
- (C) pedagogo.
- (D) auxiliar educacional.

— QUESTÃO 43 —

Em 1958, o Ministério da Educação regulamentou provisoriamente o exercício da função do orientador educacional, pela portaria n. 105, que permaneceu provisória até 1961, quando

- (A) o Conselho Nacional de Educação criou a função do orientador vocacional.
- (B) a Constituição Federal regulamentou a formação do pedagogo.
- (C) o Estatuto da Criança e do Adolescente regulamentou a formação do orientador educacional.
- (D) a Lei de Diretrizes e Bases regulamentou a formação do orientador educacional.

— QUESTÃO 44 —

Na década de 1980, a legislação nacional brasileira definiu que a orientação educacional deveria ocupar-se do aconselhamento vocacional e, por isso, o que antes era apenas uma área da orientação educacional, passa a ser confundida com a própria. Essa indicação dá um sentido novo ao Ensino Fundamental e Médio, que passam a incluir

- (A) a orientação psicológica e a formação técnica.
- (B) o aconselhamento conjugal e a ação disciplinante.
- (C) a sondagem de aptidão e a formação profissionalizante.
- (D) a mediação trabalhista e a intervenção mental.

— QUESTÃO 45 —

Leia o excerto.

Pode-se dizer que o campo de atuação do orientador educacional era, inicialmente, apenas e tão somente focalizar o atendimento ao aluno, aos seus “problemas”, à sua família, aos seus “desajustes” escolares, etc., pouco ou quase nada voltado à autonomia do aluno e à sua contextualização como cidadão. Depois, voltou-se à prestação de serviços, mas sempre com o objetivo de ajustamento ou prevenção (PASCOAL; HONORATO; ALBUQUERQUE, 2008).

A partir da leitura conclui-se que a orientação educacional no Brasil tem cumprido, em grande medida, um papel

- (A) pontual e focalizado nas “falhas” individuais.
- (B) idealizador e transformador da mente da juventude.
- (C) emancipador e de formação cidadã para os adolescentes.
- (D) de neutralidade política e ideológica diante da sociedade.

— QUESTÃO 46 —

A visão contemporânea da orientação educacional aponta para o aluno como centro da ação pedagógica, cabendo ao orientador educacional atender

- (A) aos alunos que apresentam problemas disciplinares ou dificuldades de aprendizagem.
- (B) a todos os alunos da instituição, em suas solicitações e expectativas.
- (C) aos alunos com deficiências ou necessidades educacionais especiais.
- (D) aos alunos cujas famílias se propõem a acompanhar a escola e o seu desenvolvimento.

— QUESTÃO 47 —

Na articulação com as famílias dos estudantes e na criação de ambientes socioeducativos, cabe ao orientador educacional

- (A) diagnosticar dificuldades emocionais ou psicológicas dos estudantes.
- (B) apontar desajustes e falhas de caráter das famílias e dos estudantes.
- (C) realizar um trabalho coletivo com dimensão terapêutica entre estudantes e familiares.
- (D) procurar caminhos para que o espaço escolar seja favorável ao desenvolvimento dos estudantes.

— QUESTÃO 48 —

Leia a citação.

Há que se considerar razões de natureza psicológica para a não-divulgação dos dados. Trata-se do “efeito Rosenthal” ou “profecia autorrealizável”, segundo a qual, quando um professor desenvolve expectativas de que um aluno ou grupo de alunos irá ter insucesso escolar, tais expectativas podem se transformar, inconscientemente, por parte do professor, em fator ou causa do respectivo fracasso daqueles alunos.

GIACAGLIA, L. R. A. *Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002. p.10.

De acordo com a citação apresentada, fazem parte do trabalho do orientador educacional:

- (A) o silêncio e a indiferença.
- (B) a omissão e a humildade.
- (C) o bom senso e o sigilo.
- (D) os juízos de valor e a solidariedade.

— QUESTÃO 49 —

Quando atuante na esfera da educação infantil, o orientador educacional deve saber que há dois grandes objetivos a serem desenvolvidos com as crianças de zero a seis anos, a saber:

- (A) o cuidar e o educar.
- (B) o treinar e o ensinar.
- (C) o acolher e o orientar.
- (D) o respeitar e o disciplinar.

— QUESTÃO 50 —

Leia o texto a seguir.

Conceber e nomear o 'fazer testes', o 'dar notas', por avaliação é uma atitude simplista e ingênua! Significa reduzir o processo avaliativo, de acompanhamento e ação com base na reflexão, a poucos instrumentos auxiliares desse processo, como se nomeássemos por bisturi um procedimento cirúrgico.

HOFFMANN, J. *Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista*. 29. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 53.

O excerto indica que a avaliação da aprendizagem deve garantir acompanhamento e ação com base na reflexão. Tal perspectiva indica um modelo de avaliação

- (A) contextual e hierárquica.
- (B) pontual e classificatória.
- (C) processual e contínua.
- (D) restritiva e diagnóstica.

— QUESTÃO 51 —

Para ter sucesso, o orientador educacional precisa construir uma relação de confiança que permita administrar os diferentes pontos de vista, ter a habilidade de negociar e prever ações. Do contrário, passa a se dedicar aos incêndios diários. Nesse sentido, o que ajuda a evitar a dispersão é:

- (A) construir o foco na atuação individualizada, abstendo-se de ouvir os diferentes atores.
- (B) garantir a integração dos atores educacionais e avaliar o processo.
- (C) expor os problemas dos alunos aos demais profissionais da escola, evitando centralidade.
- (D) construir check-lists para a verificação do cumprimento do trabalho da equipe.

— QUESTÃO 52 —

Analisando-se as tendências atuais nos estudos sobre a educação, identifica-se a existência de uma literatura que reduz o trabalho educativo a um conjunto de competências e capacidades. Essa vertente ressalta essencialmente qual dimensão da ação pedagógica?

- (A) Dimensão humana.
- (B) Dimensão histórico-cultural.
- (C) Dimensão dialógica.
- (D) Dimensão técnica.

— QUESTÃO 53 —

Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento humano é algo complexo e demanda esforços também humanos para o seu aprimoramento. De todas as premissas das quais se pode partir, uma parece de incontornável necessidade para o desenvolvimento de qualquer esforço educacional: ninguém nasce portador da virtude. Outra premissa também incontornável é a de que a virtude é uma habilidade ética fundamentalmente humana, potencialmente presente em toda pessoa humana, e suscetível de ser ensinada. Se existem inclinações humanas constatáveis em toda criança ou adolescente em formação, não é verdadeiro afirmar que todos estão predestinados ou ao bem ou ao mal; pessoas se constituem, em contextos sociais específicos, e são, em grande parte, mas não exclusivamente, condicionadas por seu contexto social, econômico, humano e histórico.

A personalidade será, portanto, ao longo do período escolar, uma resultante de

- (A) impulsos internos e estímulos externos.
- (B) características biológicas e genéticas.
- (C) desejo pessoal e disciplina.
- (D) influências negativas e persuasivas.

— QUESTÃO 54 —

Recentemente, o orientador educacional passou a atuar de forma a atender os estudantes levando em conta que eles estão inseridos em um contexto social, o que influencia o processo de aprendizagem. Essa mudança tem a ver com a influência de teóricos como Jean Piaget (1896-1980), Lev Vygostky (1896-1934) e Henri Wallon (1879-1962), nos projetos pedagógicos das escolas. Esses projetos estão, portanto, pautados pela

- (A) psicologia do comportamento.
- (B) psicologia cultural.
- (C) psicologia do desenvolvimento.
- (D) psicologia humanista.

— QUESTÃO 55

Leia o texto a seguir.

Recentemente, precisei sentar e conversar com um aluno que fez uma coisa errada. Os professores reclamavam que ele dava trabalho e provocava os colegas. Em nossa conversa, ele chorou muito e desabafou: ninguém enxergava suas qualidades. Eu disse: “Você tem de mostrar seu lado bom. É sua meta. Combinado?” Ele respondeu que sim. Estávamos de acordo. Uma semana depois, a escola promoveu um passeio à exposição *Diálogos no Escuro* (ambiente em que se simula o cotidiano dos deficientes visuais), na cidade de Campinas, a 98 quilômetros de São Paulo. Esse estudante foi. Para minha surpresa, quando estávamos no escuro para conversar com os guias cegos, ele fez as melhores perguntas. Queria saber se os guias eram vaidosos, como era o dia a dia deles etc. No fim do programa, um deles perguntou o nome do aluno e disse: “Eu enxergo muitas coisas boas em você.” A reação do estudante foi incrível. Ele me disse, comovido: “Puxa, o cara não enxerga, mas viu minhas qualidades”. Essas situações trazem um efeito positivo para toda a vida da pessoa.

REVISTA NOVA ESCOLA. Depoimento de Maria Eugênia de Toledo, orientadora educacional desde 2002. São Paulo, abril, 2015.

O método utilizado pela orientadora nesse caso foi o de

- (A) diagnóstico clínico.
- (B) análise patológica.
- (C) repreensão psicológica.
- (D) intervenção individual.

— QUESTÃO 56

Um dos papéis fundamentais do orientador educacional é quebrar paradigmas que se fazem presentes nas escolas. Um desses paradigmas, com o qual se convive, é a ideia do “aluno problema”, aquele que padece de supostos distúrbios psicopedagógicos, de origem cognitiva ou comportamental. Nessa última categoria, enquadra-se um conjunto de ações, usualmente denominadas:

- (A) deficiência.
- (B) indisciplina.
- (C) motivação.
- (D) patologia.

— QUESTÃO 57

O trabalho de orientação educacional consolidou-se no início do século XX, como orientação vocacional e relacionado à atividade de aconselhamento dos jovens para a escolha profissional. O precursor desse trabalho foi o norte-americano

- (A) David Ausubel.
- (B) John Dewey.
- (C) Carl Rogers.
- (D) Frank Parsons.

— QUESTÃO 58

Uma grande influência para a orientação educacional no Brasil foi o movimento iniciado no século XX que defendia o aluno como centro do processo educativo. Tal movimento foi apresentado no seguinte documento:

- (A) Manifesto dos Pioneiros.
- (B) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (D) Plano Nacional de Educação.

— QUESTÃO 59

Na última década, no Brasil, dois testes projetivos vêm sendo estudados com o objetivo de servir como instrumento para o diagnóstico de orientabilidade. São eles:

- (A) teste de intervenção grupal e teste SOP.
- (B) teste do traço e fator e teste centrado no cliente.
- (C) teste de fotos de profissões e teste projetivo ômega.
- (D) teste psicodinâmico da escolha e teste clínico.

— QUESTÃO 60

O Teste Projetivo Ômega é um teste de apercepção temática que foi criado em 1966 no Departamento de Psicologia da Universidade do Rio de Janeiro e seu autor é João Villas-Boas Filho. É composto de quatro cartões estímulos que representam conflitos básicos da escolha. Seu uso auxilia no entendimento dinâmico dos conflitos relacionados ao processo de

- (A) identificação cultural.
- (B) escolha profissional.
- (C) reconhecimento próprio.
- (D) escolha sexual.